

EUCARISTIAS De 12 a 18 de maio de 2025

DIA	HO-	LOCAL	
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Festa N ^a Sr. ^a de Fátima
Terça	18h00	Calheta	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Quinta	18h30	Ribeira Seca	Maria dos Reis Relva (aniversário)
Sexta	18h00	Calheta	
Sábado	18h00	Er.^{da} S.^{to} António - Portal	
	19h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	11h00	Calheta - Manadas	
	12h00	Biscoitos - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA

Maria tem esta capacidade de escutar e acolher a vida, de ser visitada, de não viver com a porta fechada.

Maria deixa-se visitar. Tem esta honestidade muito grande, esta exposição, e depois esta compreensão de que a vida não é apenas a realização da felicidade que eu pensei para mim próprio, mas que é a compreensão de que estou ao serviço de uma história maior, de uma história que me ultrapassa, e na qual o Espírito Santo me vai dar a força de participar, vai-me dar a competência de ser, colocando-me inteiramente ao serviço. (...)

E num “Sim” a história abre-se,
a história reabre-se,
torna-se o rio de Deus,
a torrente por onde a Graça de Deus passa.
Que, do fundo da nossa vida,
nós também possamos dizer “Sim”
a este Deus que vem,
que vem até nós
e vem através de nós.



José Tolentino Mendonça

ZONA PASTORAL CENTRO

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1204 11.05.2025

“O PAPA DA COMOÇÃO”

O “Papa da comoção” acolheu com lágrimas o banho de afeto daquela multidão, engoliu em seco a responsabilidade daquele “primeiro dia do resto da sua vida”, e, como me recordou muito sabiamente uma familiar, “vestido como Bento XVI e falando como Francisco”, como quem adota um estilo discreto de continuidade com Francisco e sem esquecer a história, veio para ser ele próprio. Na verdade, foi isso que a mão de Deus, isto é, a criatividade do Espírito Santo, nos deu: muito além das previsões e dos cálculos mais políticos ou mundanos, a – literalmente – milhas de distância dos nomes falados nas casas de apostas, redes sociais e conspirações jornalísticas, Deus deu-nos um Pastor, tendo-o chamado pelo nome para guiar a Igreja.



Mais do que a linha pastoral e doutrinal a seguir no seu Pontificado, o que ficou a ressoar daquela tarde para a posteridade e importa aqui recordar foi:

- um sucessor de Pedro, que confirma o seu povo na Fé, trazendo a saudação sempre nova do Ressuscitado: “A Paz esteja convosco”;
- um filho de Agostinho, “cristão com o povo, e bispo para o povo”
- um homem humilde de voz corajosa para anunciar como “Deus ama a todos”;
- um cidadão do mundo, americano em várias aceções, que não esquece as suas raízes missionárias;
- um bispo de Roma que se confia à Mãe da Igreja, rezando aquela inédita Ave Maria em comunhão com os fiéis;
- um pastor que quer construir a paz e caminhar até à “pátria celeste” no meio do seu povo, sem esquecer – como evoca a escolha do nome de Leão, na sequência de Leão XIII, o Papa que fundou a Doutrina Social da Igreja – “aqueles que sofrem”.

Vicente Goes, sj (Adaptado)

MEDITAR

As palavras de Jesus: voz doce e mão forte.

As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Não em comandos para executar, mas uma voz amiga para acolher. Ouvir é a hospitalidade da vida. Para isso, é preciso "abrir o ouvido do coração", recomenda a Regra de São Bento. A voz de quem te quer bem atinge os sentidos do coração antes do conteúdo das palavras, envolve-o e penetra-o, porque pronuncia o teu nome e a tua vida como ninguém. É a experiência de Maria Madalena na manhã de Páscoa, de todas as crianças que, antes de conhecerem o significado das palavras, reconhecem a voz da mãe, param de chorar e sorrindo expõem-se para a carícia.

A voz é a canção amorosa do ser: Uma voz! O meu amado! Aqui está ele, vem saltando pelos montes, pulando pelas colinas (Ct 2,8). E antes mesmo de chegar, o amado por sua vez pede o canto da voz da amada: deixa-me ouvir a tua voz (Ct 2,14)...

Porque ouvem as ovelhas? Não por obrigação, mas porque a voz é belíssima e abriga o futuro. Eu dou-lhes a vida eterna. A vida é dada, sem condições, sem limites e fronteiras, antes mesmo da minha resposta; é dado como uma semente poderosa, uma semente de fogo na minha terra negra. Linfa que dia e noite sobe do labirinto infinito das minhas raízes, para o desabrochar do ser.

Dois tipos de pessoas competem pela nossa escuta: os sedutores e os mestres. Os sedutores são aqueles que prometem vida fácil, prazeres fáceis; os verdadeiros mestres são aqueles que dão asas e fecundidade à tua vida, horizontes e um colo hospitaleiro.

O Evangelho surpreende-nos com uma imagem de luta: ninguém as arrebatará da minha mão. Bem longe do doce e lânguido pastor de tantas das nossas estampas, dentro de um quadro bucólico de cordeiros, prados e riachos. São suas as mãos fortes de um lutador contra lobos e ladrões, mãos vigorosas que seguram um bastão de caminhada e de luta.

E se percebemos mal e restam dúvidas, Jesus envolve o Pai: ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Ninguém, nunca. Duas palavras perfeitas, absolutas, sem ruturas, que envolvem todas as criaturas (nenhuma), todos os séculos e dias (nunca): ninguém te levará do abraço e da segurança das mãos de Deus. Um nó amoroso que nada pode desatar.

A eternidade é a sua mão que te leva pela mão. Como pardais, temos o ninho nas suas mãos; como uma criança eu seguro com força a mão que não me deixa cair.

E nós, à sua imagem, pequenos pastores de um pequeno rebanho, tiramos fragmentos das palavras da voz do grande Pastor e oferecemo-las a quem conta para nós: ninguém jamais vos arrebatará da minha mão.

E bem-aventurado todo aquele que sabe fazer voar a palavra para todos os cordeiros do mundo.

Ermes Ronchi

PALAVRAS DO PAPA LEÃO XIV

"Estamos, frequentemente, preocupados em ensinar doutrina, o modo de viver a nossa fé, mas corremos o risco de esquecer que a nossa primeira tarefa é comunicar a beleza e a alegria de conhecer Jesus. Isto significa que nós próprios estamos a viver e a partilhar esta experiência."

Cardeal Robert Prevost/Papa Leão XIV

INFORMAÇÕES

JUBILEU DO IDOSO

A Igreja Jubilar em São Jorge é o Santuário de Santo Cristo da Caldeira. Como dificilmente os idosos poderiam ir em peregrinação à Caldeira, o Senhor Santo Cristo virá ao seu encontro.

Assim, no dia 17 de maio, próximo sábado, o Santo Cristo estará na igreja Matriz da Calheta. Às 11 horas haverá uma Celebração da Palavra com administração do sacramento da Santa Unção para quem quiser.

A imagem estará algum tempo na igreja e continuará cumprindo o programa que está divulgado.

CULTO E BAZAR

Na comunidade da Calheta, já há vários anos que, não se faz recolha de culto. Será distribuído pelas casas um envelope com uma pequena explicação para colocarem o seu culto. Recordo que o culto é um dever de todos. Na mesma ocasião pedimos que, quem quiser, contribuir com prémios para fazer um bazar por altura do Festival de Julho em que o produto será para as obras da Igreja Matriz,

Movimento da Mensagem de Fátima - Ribeira Seca

A Mensagem de Fátima vai fazer a coroação no próximo domingo, dia 18 de maio, e convida todos os idosos a participar na mesma,